



Prof. Adj. Oivaldo Magro Filho

"Inovação, Determinação e Inteligência Social"

17 de novembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1926>

Cranioplastia com resina de pometilmetacrilato em fratura extensa de osso frontal

Letícia de Oliveira Gonçalves*, Xiomara Mónica Johanna Palacio Muñoz, João Paulo Bonardi, Leonardo de Freitas Silva, Erik Neiva Ribeiro de Carvalho Reis, Francisley Ávila Souza, Idelmo Rangel Garcia Júnior, Daniela Ponzoni

A cranioplastia geralmente é realizada com urgência para drenagem de hematoma e debridamento de contusões corticais. Convencionalmente, as cranioplastias são feitas 6 meses após o trauma, devido ao risco de infecção. O objetivo desse estudo é relatar o caso de um paciente, do gênero masculino, com 29 anos de idade, vítima de agressão física, apresentando fraturas no osso frontal e naso-orbita-etmoidal. O tratamento foi realizado em duas etapas. Primeiramente foi feita a craniotomia com urgência e foi esperado o melhoramento de sua estrutura geral. Depois de 6 meses, o paciente foi submetido a uma segunda etapa cirúrgica para restaurar seu contorno facial com um material a base de resina de polimetilmetacrilato quimicamente ativada (autopolimerizável). A cranioplastia obteve sucesso. Não houve queixas pelo paciente em relação a estética e função. O uso do PMMA mostrou-se acessível em cranioplastias, sendo um material efetivo, simples e barato.